



Defesa de Espinho

Semanário Regional - Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série V Ano XVIII

N.º 918

DOMINGO

30

Outubro de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1400

CUMPRIMENTO DUM DEVER!

Aproxima-se mais um período delicado para os destinos da Pátria Portuguesa.

Os altos poderes do Estado novamente convidam os eleitores portugueses a dar o seu parecer, a entregar o seu voto, dizendo, agora, algo, sobre quem seja capaz de defender melhor, na Assembleia Nacional, os interesses da região, da localidade, a fim de que satisfeitos sejam os nossos anseios, pugando-se pelas necessidades de todos nós, por quem vai, afinal, ditar e discutir as leis que hão-de metodizar e orientar as actividades da nossa terra, melhor se cuidando da vida dos povos, da saúde da Nação.

Votar é, destarte, um dever que se impõe a todo o bom português eleitor.

Votar — pela Ordem, contra a desordem!

Votar — pela compreensão e esperança em melhores dias.

Votar — pela continuação da Revolução do progresso, da Paz, da Alegria no Trabalho, da defesa da Família, da liberdade das práticas religiosas, da regeneração da sociedade.

Votar, para que continue a invejável posição de Portugal no domínio das relações internacionais.

E' necessário que mais uma vez se responda à chamada — e que responda quem deve responder, dando a resposta a quem de direito a deve receber.

A concorrência às urnas será uma manifestação de civismo, uma declaração de concordância, de apoio à obra realizada, à boa fé e patriotismo de quem nos governa, de quem manda!

Não vamos votar cegamente levados pelo que possivelmente nos *segredarem*, pelo que em nós possam influenciar quaisquer factores de ordem individual; não votaremos como inconscientes, como cépticos. — Apresentaremos o nosso voto, diremos o nosso *sim*, confiados, evidentemente, em que, para Nosso Bem, — o Bem da Nação — cada vez será *Mais e Melhor!*

É com este espírito, nesta ordem de ideias que desejamos marcar a nossa presença no próximo dia 13 de Novembro, na certeza de que melhor será arrumada a Casa Lusitana, com os olhos fitos em Deus e no engrandecimento de Portugal!

H. V.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPINHO

As cerimónias comemorativas do 34.º aniversário da fundação desta humilde Associação foram prejudicadas pelo mau tempo que fez na manhã do passado domingo. Todavia o programa foi cumprido à risca.

Às 10,30 horas, formado, no quartel, o corpo activo sob as ordens do chefe do distrito sr. Anibal Braga, tendo como substitutos os chefes de secção srs. Manuel Vieira e Artur Pinto da Costa, pelo sr. J. Moreira das Costa, vice-presidente da Associação, acompanhado dos membros da Direcção srs. Joaquim Nascimento, Domingos Alves de Oliveira, e Manuel Lopes da Fonseca, respectivamente Vice-presidente, 1.º e 2.º secretários, foi entregue a nova bandeira ao sr. dr. Nunes das Neves, 1.º comandante da corporação que por Manuel Carvalho, tendo o sr. Joaquim Moreira, nesse momento pronunciado algumas palavras sobre o significado daquela cerimónia.

A seguir, procedido da sua banda de músicos, sob a regência do sr. lídio Neves, o corpo activo dirigiu-se para a Igreja matriz onde a nova bandeira

foi benzida pelo paroco da freguesia rev.º D.º Amaral, tendo assistido à missa das 11 horas por intenção dos bombeiros e sócios falecidos.

Após a missa, seguiu a corporação até ao seu quartel e dali, sempre precedida da banda de música e acompanhada dos seus corpos directivos e grande número de sócios e outras pessoas, tomou o caminho do cemitério em piedosa romagem, a prestar homenagem à memória dos camaradas e consócios que ali dormem o sono eterno.

Formada a corporação, em posição de sentido, no alto do cruzeiro foi colocada uma grande coroa de flores, conduzida numa viatura da Associação, dedicadas aos mortos da corporação, e depois de o sr. Joaquim Moreira pronunciar algumas palavras em homenagem à sua memória foi observado um minuto de religioso silêncio, findo o qual se reorganizou o cortejo em direcção ao quartel.

Momentos depois, no Salão Nobre da Associação, a corporação formada na sua máxima força, realizou-se uma

Continua na 3.ª página

O Generalissimo Franco

regressou ao seu país após cinco dias de permanência triunfal em Portugal

Em avião especial, vindo expressamente de Madrid, regressou na pretérita quinta-feira ao seu país o generalissimo Francisco Franco, ilustre chefe do Estado Espanhol.

Durante os cinco dias da sua permanência em Portugal o Caudilho foi alvo das mais significativas provas de apreço e simpatia não só por parte do Governo e entidades oficiais como da parte do povo português.

Ao chegar ao aerodromo de Barajas, onde foi recebido apoteoticamente, o generalissimo Franco, dirigindo-se ao microfone proferiu as seguintes palavras que dão bem a ideia da impressão que leva de Portugal;

«Espanhois! trago-vos um abraço da nação irmã, de Portugal, que nos recebeu com todo o carinho e com toda a emção e ainda com todo o coração que tem esse nosso irmão ibérico. Um país magnifico, um país de pé, um país que fez a sua revolução nacional e se mostrou ao mundo como país organi-

zado, digno e extraordinário. Todo o nosso carinho e gratidão vão para o povo que desta forma nos acolheu. Arriba Espanha e viva Portugal!»

—Chegando a Madrid, ao assomar á varanda do Palácio Nacional a agradecer as aclamações do povo, o generalissimo disse:

«Espanhois: agradeço-vos este entusiasmo que iguala o entusiasmo dos nossos irmãos portugueses nesta viagem gloriosa e triunfal a Portugal, onde sentimos o coração dos portugueses palpar em união com o nosso.

Vimos uma nação que se levantou de uma maneira ordeira e construtiva como nós próprios o fizemos e onde sentimos o calor de pessoas de todas as classes sociais.

Associai-vos a nós gritando:

Arriba Espanha. Arriba Portugal.»

Tomada de Lisboa aos Mouros

Em Julho de 1147, D. Afonso Henriques após a conquista, de surpresa, da cidade de Santarém, resolveu acometer Lisboa, cidade já célebre então pelo seu porto, pela sua temperatura doce e amena e pela riqueza dos seus moradores. A luta foi demorada e só pôde ser concluída com o auxílio dum numeroso exército de cruzados, que tendo embarcado no porto inglês de Dartmouth, se dirigiam em cerca de 200 navios para a Palestina. Os cristãos entraram, triunfalmente, em Lisboa, no dia glorioso de 25 de Outubro, de 1147.

O historiador Oliveira Martins escreveu:

«A base geográfico-marítima de Portugal estava ganha para não mais se perder. A tomada de Lisboa lavra o acto do nascimento da Nação Portuguesa, até aí envolvida nos limbos da graça. Portugal tem a existência confirmada pela sanção dos exércitos cruzados da Europa».

Revista «Turismo»

Correspondente a Setembro, saiu mais um número de Revista «Turismo» — o 85 — que como todos os anteriores, marca pela sua esplendida apresentação gráfica e qualidade de colaboração. Com artigos do máximo interesse turístico e geral, este número da Revista «Turismo» encontra-se á venda em todos os estabelecimentos da especialidade e na Administração — Rua do Loreto, 4—2.º, onde se recebem pedidos de assinatura.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

DUAS PÁTRIAS AMIGAS

Enquanto a França se debate com a sua nova crise governamental e a Jugoslávia começa a ser ferida pelos «filhados do Kominforne da Roménia» — país satélite da Rússia — a Península Ibérica, não muito longe da confusão tumultuosa que derruba estados e deprime populações, desfruta, apesar de tudo, dos benéficos efeitos resultantes de uma política sensata e construtiva, humana e essencialmente cristã, seguida por dois grandes estadistas: FRANCO E CARMONA.

O Generalissimo Franco, Chefe do Estado espanhol, que é portador de uma distinta personalidade governativa e de um brio militar exemplaríssimo, personifica, indiscutivelmente, a nobreza da grande Nação vizinha, que com lágriman de sangue voltou a gravar nos anais da sua história as heróicas lutas contra um poder irreconhecível e inaceitável nas ideias que então professava e propagava: o Bolchevismo.

Portugal, tendo à sua frente a excelsa figura do Chefe do Estado, o Senhor Marechal Carmona, não pode nunca esquecer que ao Caudilho lhe ficou devendo a tranquilidade política e espiritual que tão precisa foi ao progresso da Nação.

A história tinha que registar, no passado dia 22, o encontro magestoso, solene e amigo destes dois homens de Estado; o reforço dos laços de amizade que ligam as duas pátrias numa mesma comunhão de pensamentos e de ideais cristãos era ansiosamente desejado por todos quantos povoam os dois Impérios.

Na larga tribuna do Terreiro do Paço, entre uma multidão esfusante de alegria e de confiança, os dois Supremos Chefes Ibéricos, auscultando os rumores que se forjam no Oriente, sentiram chegada a hora de redobrar a vigilância e manter, com a firmeza que caracteriza as vitórias, os mesmos altos desígnios de consolidar a liberdade humana, a civilização cristã e a independência dos povos.

O bloco luso-espanhol, agora mais do que nunca, sente-se firme nos seus propósitos, nas ideias pacíficas e defensivas, no valor que encerram as duas nobres palavras ditas pelo Redentor das Almas: — PAZ E LIBERDADE.

A dignificá-lo e a defendê-lo, com clarividência e sensatez, olhando as convulsões e provações por que passam neste momento outras pátrias, estarão unidos, nos mesmos ideais, dois povos que, pela sua força moral e espiritual, se impõem perante as soberanias de todo o Mundo: PORTUGAL E ESPANHA.

Lisboa, Outubro, 49.

M. Espírito Santo

Caçadores sem licença

Escreve nos um nosso assinante de S. Paio de Oleiros, a comunicar que têm andado pelos pinheirais extremos daquela freguesia vários caçadores improvisados e sem escrúpulos, à procura de caça, levando quanto encontram, não poupando sequer os pombos correios pertencentes aos columbófilos da localidade.

Esses indivíduos, que não são de Oleiros, não têm licença para caçar pelo que se chama a atenção das autoridades competentes para reprimir tais abusos, que, segundo consta ao nosso correspondente são do conhecimento do fiscal da respectiva comissão venatória.

C.ª Carris de Ferro de Lisboa

Desta modelar empresa de transportes recebemos uma guia dos seus serviços de autocarros, da qual constam horários das carreiras, roteiro e planta dos trajectos, etc., magificamente impresso e constituindo um precioso livrinho para quem deseja viajar em Lisboa e arredores. Agradecemos a oferta.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª — Santos, Sucr.
- 4.ª — Paiva
- 5.ª — Higiene
- 6.ª — G. Farmácia de Espinho
- Sábado —

Um Problema Nacional

Com este título «O Século» de 17, verbera a atitude criminosa, consciente ou inconsciente, de quantos, por esse País alem, vão destruindo, sistematicamente, muitas espécies de peixes dos nossos rios, uma riqueza em rios de perder-se. Por isso escreve:

«O devastador sistemático dos rios e riachos, dos cursos de água onde habitam e se criam as espécies com valor económico, tem de desaparecer, para que as selvagerias de que a opinião pública se queixa deixem de existir».

«O espectáculo de que tais indivíduos são presentemente os autores responsáveis degrada-nos aos olhos de quem o conhece. Um povo inteiro não pode arrotar com o descrédito que uma minoria, embora numerosa, de inconscientes, sobre ele acarreta, por não querer respeitar regras impostas pela moral mais comensurável e por um conjunto de disposições legais que só são eficazes por não serem fielmente respeitadas e obedecidas. O salmão, a truta, o barbo, a carpa, nas suas duas principais variedades, e tantas outras espécies indígenas têm de deixar de ser produtos piscícolas de luxo para virem a desempenhar, na culinária popular e na alimentação pública, o papel que lhes está destinado. E isso só pode conseguir-se desde que a fiscalização intensa e a repressão inflexível sejam uma realidade e não aquela ficção que é hoje e por cuja acção disciplinadora ninguém ou poucos dá».

Folhinha ...

30 de Outubro

1340 - Trava-se a célebre batalha do Salado.
1632 - E' decapitado em Toluca, com réu de alta trição, o marechal-duce de Montmorency, governador da provincia do Languedoc, que tinha pegado em armas contra Luis XIII.
1793 - São condenados à morte, como «réus convictos de haverem conspirado contra a unidade e indivisibilidade da República, e contra a liberdade e a segurança do povo francês», os Girondinos e os seus amigos.
1794 - Oria-se, em França, a Escola Normal.
1823 - Nasce, em Paris, o notabilissimo architecto, Davidoud.
1836 - Pronunciamento bonapartista em Estroburgo, commandado por Luiz Napoleão Bonaparte; foi sufocado pelo 46 de infantaria, sendo presos os chefes.
1867 - Sob os ordens do general de Failly, as tropas francizas começam a bater os voluntarios garibaldinos, que pretendiam acabar com o poder temporal do Papa.
1892 - Inaugura-se, em Madrid, a Exposição historico americana.
1904 - Com toda a solenidade do estilo, inaugura-se, em Vila Nova de Gaia, um monumento ao genial estatuário Soares dos Reis.
1925 - Inaugura-se em Moscovia, a Universidade Chinesa.
1930 - Violentissimo tremor de terra nas costas do Adriático; foram destruidas inumeras casas na cidade de Ancona; morreram 275 pessoas e ficaram feridas mais de oitocentas.
1942 - São presos, no Brasil, no Chile e no Uruguai, 57 espiões a soldo do Exo.
1943 - Os alemães prendem, em Milão, vários sacerdotes que condenaram publicamente as medidas anti-semitas adoptadas por eles, invasores.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FÊZ ANOS: em 27, a menina Filomena Nilza Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes;
FAZEM ANOS: Hoje, dia 30, as sras. D. Luzanira Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente e D. Guilhermina Teixeira de Andrade, e o sr. Tomaz Jorge Pereira de Castro;
- em 31, o sr. Eduardo Vilanova de Bastos, filho do sr. Domingos Francisco de Bastos;
- em 1 de Novembro, a menina Maria Georgina, filha do sr. Tomaz Jorge de Castro, a senhorinha Zita, filha do sr. Joaquim Oliveira Figueiredo, a sra. D. Maria Lopes Pais, esposa do sr. António de Oliveira Pais, ausente no Porto e o sr. Nelson Pereira M. de Oliveira, filho do sr. Joaquim P. Gomes de Oliveira.
- em 2, a sra. D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do sr. Lino Brandão, ausente em Matosinhos, o académico sr. Joaquim Moreira da Costa, os srs. António Moreira de Castro Soares, António de Castro Lacerda e o menino Armando, filho do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Bilbau-Espanha;
- em 3, as senhoras D. Palmira Ferreira Alves Mourão e D. Sofia Rodrigues da Silva; os srs. António Correia, António Artur Pinto da Costa, a menina Edite Lopes Pais, filha do sr. António de Oliveira Pais, e o menino Júlio, filho do sr. Júlio Mateiro, ausente em Oliveira de Azeméis;
- em 4, o sr. Arlindo Soares Ferreira;
- em 5, a senhorinha Isclética de Almeida Barros e os srs. Manuel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro e Carlos Pinto da Silva, ausente em Matosinhos, e a sra. D. Maria Valente Martins d'Abreu Pereira.

Crónica Feminina

Modas Suíças

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

GRANDE centro industrial moderno, a Suíça é famosa no domínio da Moda pelas suas sedas, pelas suas rendas, pelos seus tecidos ligeiros de algodão e pelas suas lãs. Mas um país que contribui tão fortemente para a beleza do vestuário feminino (os tecidos suíços são de muita durção e nunca desbotam) tinha forçosamente que tomar uma parte mais intensa no campo da Moda feminina.
E, assim, há já uns quantos anos, Zurique, sobretudo, está-se transformando num grande centro criador da Moda.
Fazem-se hoje importantes passagens de modelos em Zurique, em Lousana e em Genebra, com criações exclusivas dos costureiros suíços.
Temos sobre a nossa secretária modelos que são uma tentação. Não sabemos, francamente, qual deles descrever às nossas leitoras.
Vamos talvez falar-lhes, minhas senhoras, dos lindíssimos casacos confeccionados em tecidos de face dupla. São maravilhosos os efeitos que estes reis da costura tiram desses tecidos. Inúmeros casacos de outono têm como única guarnição o avesso do tecido.
Há fazendas lisas com dupla face de escossês. Há ainda os tecidos com as duas faces lisas, mas de côr diferente.
Há, por exemplo, um casaco de outono, amplo e confortável, de fazenda cinzent-claro. As mangas, muito largas, têm um grande canhão em vistoso escossês cinzento, vermelho e cor de laranja. As bandas direitas e muito largas são também no mesmo tecido, que é, afinal, simplesmente... o avesso.
Virados os canhões para dentro das mangas, e fechadas as bandas, à frente, com duas cordões de botões, temos um casaco de cor completamente lisa. Um cintão que se põe ou não se põe ajuda lindamente a transformação deste casaco prático em casaco de grande classe.
Também os costureiros suíços nos apresentam o casaco duplo, ideia de génio para acudir às senhoras que gostam de variar o vestuário e não têm muito dinheiro.
Este casaco tem ambas as faces lisas e o seu acabamento é tão perfeito que pode ser vestido de qualquer dos lados sem quebra da elegância da sua linha. Uma gola alta de pele, que se usa com a face mais escura da fazenda, ajuda à transformação.
Os casacos de grande vestir são apresentados traçando muito à frente e é a mãe que os segura e os conserva fechados num gesto elegantíssimo.
Os corpos dos casacos de outono são muito amplos e sempre de cavas largas, de forma a serem vestidos por cima dos saia e casaco.
Os casacos de inverno já serão menos amplos e terão as golas subidas ainda acima das orelhas, num jeito arrepiado de quem teme um inverno severo...
Algumas vezes as golas são nos mesmos tecidos dos casacos, outras vezes serão de pele e outras ainda serão de fazenda, forradas de pele. Quentíssimas e muito confortáveis. Mas poder-se-ão chamar bonitas, ficando as senhoras que as usarem com um jeitinho de mães esquimós?
Certos modelos são acompanhados pelos confortáveis regalos de peles que parecem querer substituir as clássicas malas.
De resto, este ano, digamo-lo entre parêntesis, usam-se muito mais os sacos macios e flexíveis do que as malas.
E aqui têm as nossas leitoras o que em matéria de casacos suíços encontramos de novidade para esta moda de «meio de século», como já a baptisaram os mesmos patrinhos do falecido «new-look» e de tantas outras... - NOÉMIA

Massa Falida

de
Antônio Catarino da Fonseca
No próximo dia 6 de Novembro, pelas 14 horas, na serralharía que foi daquela firma, à Rua 16 da vila de Espinho, se procederá á venda por negociações particulares em forma de praça conforme mais convier, de todos os artigos atrolados naquela officina e que no acto estarão patentes.
Reserva-se o direito de entrega se por ventura as ofertas forem desvantajosas para a Massa Falida.
Os compradores pagarão no acto 25% do valor dos objectos adquiridos e o restante, á entrega da mercadoria dentro do prazo de 5 dias.

Feira, 20 de Outubro de 1949.
O administrador da Falência.
M. J. Lopes Pereira

PIANO
Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

Feira Popular

A nossa Feira Popular, que durante mais de três meses foi passatempo favorito de numero sas pessoas, vai viver hoje e amanhã os seus últimos dias para o que a sua gerência organizou diversos que se recintende a atrair vasta concorrência.
Assim, hoje á tarde e á noite, e amanhã á noite haverá fogo prê o, fogueiros e magustadar-envelope mistério e uma orquestra que convidará toda a gente a dançar.
Este fim de festa da Feira Popular de Espinho tem o concurso dos Automoveis Eléctricos, do Baser Atómico, do Restaurante do Nosso Mar, etc..

Vende-se
Carro de mão. Informa Rua 1 n.º 852 - Espinho

Precisa-se
20.000\$00 s/ hipoteca
Resposta a esta Redacção ás iniciais J. M.

AOS MELHORES PREÇOS
Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, A'cidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE - RUAS 14 e 23
Fernando Teixeira de Andrade

VARIÉDADES

Falemos de Luvas
Na estação de inverno e para a noite vão usar-se luvas muito compridas, às vezes com vinte botões.
Com casacos e vestidos de «raia-e-casaco» usam-se luvas sem punhos, rentes ao pulso.
Como nos ensites dos vestidos, a assimetria reina nas guarnições e cortes das luvas.
As luvas usam-se verdes, cinzento ou violeta de Parma, cor de ametista, castanhas e pretas.
De tarde calçam-se luvas com galões leçados, com fitas de veludo, com pasamanaria, com franjas, com rafia e bordados a pedras de cor.
Aparecem luvas feitas de tule preto, que são lindíssimas. Parecem também tentar a sua aparição para desporto e virgens as luvas de «weeds», «pic-de-puca» e esco.é;

Vai viajar?
Consulte imediatamente
Agência de Viagens "PAN-AÇOREANA"
Rua do Salitre, 117 - LISBOA
Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europe, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.
- Reserva de Pensão - Preços accessíveis -
Prestam-se quaisquer informações
Escreva para a Agência de Viagens "Pan-Açoreana",
Rua do Salitre, 117 - Telefone: 54245 - LISBOA

Casa Pequena
Aluga-se ao ano
Rua 39-B N.º 248 - Espinho

PERDEU-SE
Na passada 4.ª fei a um relógio d-pulso, de homem, desde o «Saudium» ao «Verde Gal». Pede-se á pessoa que o encontrou, o favor de entregar nesta Redacção ou no Q. Joséque Reis.
Pele de gibóia
VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua familia retirou para a sua casa do Porto, o nosso prezado assinante sr. José Alves de Amorim;
- Regressou de Oliveira da Frades a sra. D. Maria Benedita Ferreira Diogo, esposa do nosso estimado assinante sr. dr. Ferreira Diogo;
- Das terras de Monfortinho regressou com sua esposa o nosso prezado assinante sr. Mário Pinto de Almeida,

Câmara M. de Espinho

EDITAL N.º 49/49

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço saber que, tendo a firma FARIA & IRMÃO, com sede na rua 16, desta vila, requerido a esta Câmara a trasladação da urna contendo os restos mortais do pai dos 2 sócios da mesma firma do jazigo de António da Cruz Ferrão para o que possui aquela firma no Cemitério Municipal, são, por este meio, avisados todos os que pretendam reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste, na Secretaria Municipal.
E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ter a publicação conveniente.

Espinho e Paços do Concelho, 22 de Outubro de 1949.

O Presidente da Câmara, Adelino Dias dos Santos

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões - FEIRA
Residência Rua 19 - Espinho

Dr. M. Soares Mota
Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório - Rua 19 - n.º 357
ESPINHO

MELITA
Especialidade em artigos para criança, tais como: Euxovais, fatos para banho, vestidos, «adredens», objectos para praia, etc.
Amélia de Castro Brandão
Rua 23 - 351 - próximo ao Mercado

ARMAZEM
ALUGA-SE
amplo com 20 metros de comprimento por 12 de largura, próprio para grande comércio ou indústria próximo aos Paços do Concelho no ponto mais central desta Vila.
Trata Filipe Rodrigues Viçó - Rua 19 - 299 - Telefone 93 - ESPINHO.

MAGOSA
OFICINA DE REPUXAGEM E FUNDIÇÃO
Fabrico de todos os tipos Fogões, Ferde Candeiros Eléctricos, Fogens, etc.
MANUEL GOMES DOS SANTOS
Telefone, 28 - PARAMOS
SILVALDE - ESPINHO

PITÉU REGIONAL

«Serviços Médico-Sociais» - Falta de educação

À força de se falar nos «Serviços Médico-Sociais», a cujos corpos de rentes o próprio Sr. Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social fez justiça, no despacho lavrado no relatório do inquérito aos mesmos Serviços, se procedeu a um estudo de que se relaciona com o estado de saúde de «certos» beneficiários a qual não pode ser considerada senão de ausência absoluta de boa educação.
«A lógica» com que essas mulheres, que já não é a primórdissima! - interpretam a assistência que lhes é dispensada! Extracurricular!
Vomitam toda a casta de grossarias pela boca fora, protestando porque não são atendidos quando querem, protestam por não serem atendidos, porque os seus «Serviços» deviam estar montados e não assado, deviam ter sido montados e não assado, deviam ter sido montados e não assado, deviam ter sido montados e não assado...
«A lógica» com que essas mulheres, que já não é a primórdissima! - interpretam a assistência que lhes é dispensada! Extracurricular!
Vomitam toda a casta de grossarias pela boca fora, protestando porque não são atendidos quando querem, protestam por não serem atendidos, porque os seus «Serviços» deviam estar montados e não assado, deviam ter sido montados e não assado, deviam ter sido montados e não assado...
«A lógica» com que essas mulheres, que já não é a primórdissima! - interpretam a assistência que lhes é dispensada! Extracurricular!
Vomitam toda a casta de grossarias pela boca fora, protestando porque não são atendidos quando querem, protestam por não serem atendidos, porque os seus «Serviços» deviam estar montados e não assado, deviam ter sido montados e não assado, deviam ter sido montados e não assado...

COLOMBÓFILISMO

GRUPO COLOMBÓFILO DE ESPINHO
Raul Americano, ausente em Matosinhos, pede aos Colombófilos de Espinho e arredores, que tenham encontrado o pombo n.º 736.479/48, para o entregarem na «Relojaria Capela» ou ao Grupo Colombófilo de Espinho, a fim de estes o remeterem ao seu proprietário acima, o que agradeço.

Terrenos
Para construção de casas económicas. Vende-se todo em conjunto ou em talhões perto do Bairro Especial e da Luso-Celulose.
Tratar na Rua 31 N.º 288 - Espinho

O Melhor Prédio
Vende-se junto à Câmara sólida construção de r/c e 1.º andar com os mais modernos requisitos, local inspecível e de grande futuro.
Chaves e tratar: Napoleão Silva
Rua 8 n.º 757 - ESPINHO

Compra
Vende-se habitação com terreno e jardim, em zona residencial, perto da Câmara Municipal de Espinho.
Tratar na Rua 31 N.º 288 - Espinho

RELÂMPAGOS... SOCIAIS

TARDE soube da homenagem prestada ao amigo Pedro de Rezende...

Quase contemporâneos, conheço bem o amigo Pedro de Rezende e por isso não me espantou saber-lo homenageado.

Homens que, como o referido amigo, se empenham em seguir na vida a linha recta, pondo a legislação e os interesses de cada um em harmonia...

Soldado da primeira linha das hostes nacionalistas, sabe bater-se de frente, de cara bem levantada, com galhardia e bem sinceramente.

Félio dinâmico, sem faccências enfatuadas e arrotantes de presunção, ele tem tempo para tudo, distribuindo a sua actividade por mil e uma coisas...

E a sua profissão com fiscalizações, sindicatos, patronatos, empregos e desempregos, é a digníssima Corporação dos Bombeiros Espinhenses...

Modesto mas sabedor, trabalhador incansável, de vertical sprumo moral, teve na sessão de hoje a quem, o justo e merecido prémio.

Para o bom amigo vão as minhas saudações com desejos de que o seu nome e a sua obra continuem a merecer o devido galardão, como no passado dia 14.

EM Calvão, Vagos, disseram os jornais, foram encontradas em escuro escondido, algumas sacas de açúcar ao qual poderia chegar-se mediante a esportula de 30\$000 cada quilo.

Como o açúcar por tal preço seia amargo, alguns indivíduos da terra resolveram deslocá-lo dali por preço mais baixo embora com mais perigo.

Foram spanhados com a boca no açúcar e sofrer-lhe-ão, por isso, as respectivas consequências que deverão ser nenhuma, afinal.

Deviam ter feito era deslocar as costelas no telmo coleccionador de sacas de açúcar para, aplicado tal processo, perder a mania de esfoiar o próximo.

Ahi Valente chicote... no dorso nu de fto ximlo coleccionador! E nós por aqui sem o açúcar de Setembro!!!

NO escritório de um advogado appareceu um documento passado por um escrívão. O advogado, não entendendo bem a péssima caligrafia do autor, devolveu-lho com esta nota:

Chegado tal documento às mãos do M.º juiz este, reparando nas rasgaduras do advogado e do escrívão, deu o seguinte despacho: condeno ambos a frequentarem o curso nocturno de uma escola primária até aprenderem um a ler e o outro a escrever.

Salomão não ordenaria com mais acerto...

Terreno - Venda-se Para e eitos de partilhas Trata Ernesto Pereira de Oliveira - Telefone 93 - ESPINHO

Compra-se Prédios de habitação, bons locais e estado de conservação e Terrenos, entre 400 e 800 metros quadrados, para edificar. Casa das Construções Telef. 84 - Ruas 16 e 62 - Espinho

Atenção!!! Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 - Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hoteis e Casas de Família. Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família

Vida Desportiva

FUTEBOL

Na sua visita ao campo da Avenida o Boavista, do Porto, não conseguiu melhor resultado do que um desfavorável 3-5.

Encontrando um terreno lamacento, portanto, prejudicial ao seu jogo em passe curto, não soube, em contrapartida, aproveitar-se da bizarra vantagem que lhe foi oferecida pelos visitantes ao tomarem a «inexplicável decisão» de alinharem com equipamentos diferentes dos habituais.

Só quem nunca jogou futebol é que desconhece a influência duma camisola diferente da usual numa decisão rápida cu numa jogada confusa, em que um pequeno momento de hesitação, até confirmação de ser um colega, provoca prejuizo ao bom seguimento do jogo ou do remate. Felizmente tudo correu bem, e xelá para outra vez haja mais comendimento na entrega de tais regalias aos simpáticos adversários.

No referente ao jogo, propriamente dito, temos de iniciar esta critica pelos aplausos ao guarda-redes espinhense, pois tambem começou o encontro com quatro defesas do melhor que lhe temos visto e que foi o suficiente para atirar a equipa para a vitória. Se nos 20 minutos iniciais, durante aquela entrada fulgurante do Boavista a que só (antes se soube impor, os locais sofreram uma ou duas bolas de natural o vencedor ter logo aparecido. Mas o guarda-redes espinhense não só defez tudo o bem, como as suas defesas foram de tal segurança e classe que os colegas não tiveram outro caminho e obrigação senão de se lançarem para a frente à procura dos goals pois atrás podia haver absoluta confiança.

E assim, o jogo passou a modificar-se, os locais constantemente respondiam com avançadas à avaria dos adversários, e melhor aproveitadores das ocasiões dentro da grande área, marearam três goals no primeiro tempo. Na segunda parte o resultado chegou a 4-0, mas em jogo mais equilibrado, o Sportig de Espinho veio a terminar em justo vencedor por 5-3.

Ao contrário do jogo anterior, os melhores desta vez, no ataque, foram os extremos, principalmente Campos.

No grupo local alinhou a médio de ataque o seu treinador João Cruz. Não pretendemos referir-nos à sua fraca actuação técnica. O que entendemos é não ser muito de aconselhar um treinador fazer encontros oficiais e de responsabilidade no meio dos seus pupilos. Por mais perfeita que seja a sua actuação durante o jogo não pode deixar de fazer os seus erros, tanto de execução como de colectação, e isso só pode influir no conceito de sabedoria e na submissão que dele devem ter os que ensina, para bem poder desempenhar a sua principal missão.

H je faz o Sporting uma safada perigosa a Leixões. Nada é impossível e estamos esperançados num bom resultado. A defesa está bem e com a linha avançada que presentemente possui, em que jogando-se com muita rapidez e uma certa timidez, ou melhor, se entrega imediatamente a bola para evitar a luta do corpo-a-corpo, é por certo a linha avançada ideal para se fazer um bom resultado no campo do adversário.

F. Passa-se Em ESPINHO no melhor local, A ANTIGA E AFREGUEZADA PENSÃO RESTAURANTE XABREGAS - OPTIMO NEGÓCIO.

Bombeiros Voluntários de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

pequena sessão solene, sob a presidência do sr. Joaquim Moreira da Costa Jr. que convidou para fazerem parte da mesa os srs. Joaquim Nascimento, vice-presidente da Direcção, Henrique Cleto, representante dos Bombeiros V. Espinhenses, António Teixeira Lopes, representante do Grupo Restauradores do Porto, dr. António Nunes das Neves, comandante do corpo activo e Benjamin da Costa Dias, director deste jornal.

Abriundo a sessão, o sr. Joaquim Moreira explica o objectivo desta e a seguir dá a palavra ao comandante da corporação que dirige uma alocução aos seus subordinados, exortando-os a seguirem o exemplo daqueles que vão ser galardoados e que são os bombeiros Alberto de Pinho Faustino e Porfírio da Silva Rodrigues, com dez anos de bons serviços, e Cândido da Conceição Jesus, com cinco anos tambem de bons serviços. A seguir o presidente nomeia os dois primeiros e o comandante coloca no peito de cada um uma medalha de prata, acto que é saudado com palmas da assistência.

Nomeado o 3.º, o sr. dr. Nunes das Neves diz que este se encontra ausente de Espinho, por doença, reservando a medalha que lhe é conferida para lhe ser entregue no seu regresso.

Usa, depois, da palavra o representante do Grupo Restauradores do Porto, que explica a razão da sua presença, bem como da presença do presidente do seu grupo e de outras pessoas que se deslocaram a Espinho

neste dia para entregarem á Associação Humanitária dos B. V. de Espinho o penhor da sua simpatia e agradecimento pelas gentilezas há tempos dispensadas ao seu presidente pelo bombeiro n.º 8 (Manuel do Couto Capela).

A seguir a menina Maria Vilar, gentil filha do presidente do Grupo Restauradores do Porto, sr. Angelo Vilar, entrega ao comandante sr. dr. Nunes das Neves uma caixa contendo um medalhão com a effigie de S. Cristovam, padroeiro dos motoristas, e um cruzifixo em metal para ser usado na auto-maca da Associação.

Diz o orador que aquela oferta não tem qualquer significado religioso ou politico, exprimindo, simplesmente a gratidão do Grupo ofertante.

O presidente da mesa agradece a significativa oferta dos Restauradores do Porto e diz que a Direcção da Associação, reunida antes de se dar inicio a quella sessão, deliberou propor a próxima assembleia geral, o Grupo dos Restauradores, do Porto para sócio honorário dos B. V. de Espinho.

Encerrada a sessão, foi oferecido no gabinete da Direcção um Porto de Honra aos convidados o qual serviu de pretexto para troca de vários brindes.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses fizeram-se representa em todas as cerimónias pelos srs. Henrique Cleto, Francisco Gomes de Castro e Ernesto Pereira de Oliveira, representando, tambem, este ultimo a Associação de S. M. de Espinho de cuja Direcção é presidente.

Necrologia

Alvaro José de Almeida

Na passada 2.ª feira finou-se nesta Vila, o sr. Alvaro José de Almeida, viuvo, funcionário municipal e antigo comerciante desta Vila.

O finado, que gosava de geral estima pelas suas qualidades morais, foi outrora activo elemento do nosso comércio tendo desempenhado cargos directivos em diversas colectividades, entre as quais a extinta Associação Commercial e Industrial de Espinho da qual foi um dos fundadores e presidentes da Direcção.

Tendo alcançado certa prosperidade, mereceu dum trabalho atuado e honesto, a adversidade perseguiu-o nos últimos tempos, relegando-o a uma vida modesta mas honrada.

Contava 69 anos de idade, era pai dos srs. Alvaro José de Almeida Júnior, funcionário da Fábrica Progresso, e David Jo. de Almeida, sogro das srs. D. Lúcia Alves Brandão e D. Margarida de Azevedo.

O funeral real zou-se na terça-feira para o cemitério local, sendo bastante concorrido.

Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, os srs. J.ão C. brera Lago e António Pinto de Sousa.

A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Alexandre Borges

Em Ermida - Pecogueiro do Vouga, finou-se há dias, o sr. Alexandre Martins da Silva Borges, proprietário daquela localidade e antigo comerciante em Angola.

O sr. Alexandre Borges, que era muito conhecido nesta Vila, era irmão das srs. D. Adelaide da G.ória Borges e D. Maria Borges e pai dos srs. Alexandre e Armando Borges, ausentes em Africa.

A família enlutada enviamos os nossos pésames.



ALVARO JOSÉ DE ALMEIDA Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seus filhos, noras e netos, agradecem reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, e participam que na próxima segunda feira será celebrada a missa por sua alma, às 7,30 horas, na igreja paroquial, agradecendo desde já ás pessoas que compareçam a este religioso acto.

Podem desculpa de cumprimentos. Espinho, 27 de Outubro de 1949. A Família

Prédio - Compra-se

Desde 50 a 130 contos; não importa ser da parte de baixo ou linha. Napoleão Silva - Rua 8 n.º 757 - Telef. 354 - Espinho

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

BOM EMPREGO DE CAPITAL VENDE-SE

Fábrica de Confeitaria - Pastelaria Em plena laboração - Abundante clientela - Armazenista de mercaria em todo o País - Toda a qualidade de Rebuçados - Marmeladas - Bolachas - Biscoitos - Amêndoa de todos os tipos incluindo a LICOROSA - Compotas - Bons contingentes de Açúcar e Farinha - Situada no centro do País - Rivalza com as melhores confeitarias - Óptimas instalações - Pessoal técnico, devidamente habilitado - Pode transferir-se para qualquer localidade FACILITA-SE O PAGAMENTO Dirigir a este Jornal ao n.º 25

NOTAS PORTUENSES

Teatro Apolo

Devide no prolongamento da Rua Eliso de Melo, val proceder-se á demolição do Antigo Teatro Apolo extinguindo-se assim uma casa de espectáculo cuja existência fôra assinalada pelos mais variados reveses.

Bem localizado, na Rua José Falcão, a cinco minutos da Baixa, a sua Sala era, no seu tempo, uma das melhores da cidade e pelo seu palco passaram as melhores Companhias Teatrais da época, sendo frequentado pela melhor sociedade; porém, uma má administração levou o Teatro a encerrar as suas portas, para mais tarde as reabrir ocupado então pela firma Almeida & Cunha, estabelecido com um armazém de tecidos, que ali montou a secção de vendas.

Anos volvidos, esta firma mudava de domicilio e a malfadada Casa era alugada para fins beneficentes aos Bombeiros Voluntários da Invicta, a fim de ali realizarem uma quermesse, o que se manteve cerca de seis meses com razoável êxito.

Novo periodo encerrado, desta vez pequeno, e o Teatro voltou a ter inquilino, agora uma colectividade de recreio e cultura que o escolhera para para sua sede aproveitando a magnifica sala para exhibição do seu grupo dramático. Porém decorridos alguns anos, a colectividade possuía já casa própria para as suas instalações e deixava, uma vez mais, o Apolo desocupado.

Com a Casa a necessitar de importantes obras, já não appareciam pretendentes, até que uma firma commercial ainda a aproveitou para seu armazem de retém, mantendo-se assim até hoje.

Porém o seu destino marcou-lhe o fim. A Câmara ordenou a sua demolição assim da Rua Eliso de Melo proseguir até Carlos Alberto. E assim, acaba a triste sorte de Teatro Apolo.

Praça da Galiza

Aos poucos, a Praça da Galiza val mostrando um melhor aspecto, graças a um plano de urbanização, que data já de alguns anos. Muito contribuiu para este embelezamento, a feliz ideia de recuar as linhas dos S. T. C., assim como o arranjo do piso da Rua da Piedade.

No entanto, aqueles terrenos da Companhia União Fabril Portuense a servir de armazem de retém, embora estejam mtrados, dão uma nota de mau gosto e servem para criticas de quem vive a dizer mal da nossa urbanização.

Esperemos que a Câmara e a C. U. F. Portuense ponderem no assunto e o resolvam, dentro do possível.

Batata-Semente

A Junta Nacional das Frutas estabeleceu o preço de Esc. 140\$00 por cada saca de 50 Kg. de batata-semente estrangeira. De entre as variedades a importar destacam-se as seguintes: Arram-Banner, Alma, Bintje e Up-To-Date.

20/10/49 José de Freitas

COMUNICADO

Ernesto Pereira de Oliveira comerciante na Rua 19 n.º 405, desta Vila, participa aos seus Ex.ºs Clientes e amigos, que deixou de vender Lotaris a crédito, na sua casa, Joaquim Rodrigues Moleiro, mais conhecido pelo Jaquilha's.

Se por ventura algum cliente tiver alguns números preferidos para jogar todas as semanas, queira dirigir-se me para se fazer o respectivo registo.

Ernesto Pereira de Oliveira

Empregados, activos

à comissão com fiador. Garantem-se comissões mensais superiores a Esc. 1.000\$00. Rua 4 n.º 672 - Espinho

Aluga-se

2 casas indep, quintal e água por 150\$00 c/4 div.. E 300\$00 c/6 div. q. de banho e luz em 1.º andar moderno, servindo esta para 2 famílias independentes. Rua 43 - mar.

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU

encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos HUSQVARNÁ

Aprenda a bordar grátis no curso permanente Rua 19-301

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO Apresenta, hoje, e Amanhã às 15,30 e 21,30

A VOLTA DE JOSÉ DO TELHADO

com Virgílio Teixeira Milu Leonor Maia Juvenal Araujo Tomás de Macedo 4.ª feira

O DIABO BRANCO QUERO-TE

Sábado Bailes na piscina

Continuam com bastante animação os bailes aos domingos no hall da Piscina-Solário Atlântico, sob a actuação do terceto «Atlântico». - No Sábado, dia 12, terá ali lugar a Noite de S. Martinho.

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 95.

Casa - Compra-se

Até 400 contos, no centro e com garagem ou lugar para a fazer - Falar a Napeleão Silva - Rua 8 n.º 757 Telefone 354 ESPINHO

Casa ao ano

Aluga-se, central, a partir de 1 de Agosto, 14 divisões, água encanada, quarto de banho, etc. Trata-se na Rua 16, n.º 517

VENDE-SE

Mobiliã de sala de visitas e de quarto. Falar na Rua 14 n.º 895 r/c Espinho

BOM RETIRO

Adega Loureiro Lugar de Loureiro - Silvalde Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

VENDE-SE

Um terreno lavrado com 2 800 metros, de frente à e trada, em local bom para construção, a 200 metros do Couteiro da Areia; Uma casa com terreno lavrado, também de frente à estrada, a 800 metros de distância do Couteiro da Areia;

Um terreno com 1.000 metros, na Rua 33, em Espinho. Pertença de DOMINGOS FRANCISCO ALVES.

Qualquer esclarecimentos para venda podem ser prestados pelo Sr. M.º UEL VIOLAS - SILVALDE - ESPINHO.

Meninas de Colégio

Acertam-se, por ano, em casa de família educada, com todas as comodidades precisas. Dêo-se informações nesta Redacção.

CASA BRASIL

Isaac Augusto da Rocha Vendas a Pronto e a Prazas Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc. Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 - ESPINHO

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais requeitado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fábrica a Vapor de Serrarias e Caixotaria
Especialidade em caixas para embalagem de figo
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.º
Pão de todas as qualidades, salgado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural.
Todos os dias as delícias «Viennas d'Áustria».
Sede: Rua 19, N.º 246 | Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema de panhol tostado e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienos é a Divisa da Padaria. «P.F. ROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 221
Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAIR
(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 937 — SPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
DE
AFONSO FERREIRA CAIO
Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSÉIO
Rua 14, 222 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
ep'isto de
Aguar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305 — Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da
ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 19, 969 B. 31, 441 a 471
Telefone 53 Caixa Postal 21
= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES
A. ROCHA
Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
Os mais variados artigos de utilidade domestica
Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Siores Mateus
Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazem e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEF. 52
ESPINHO.

Armazem de Merceria
Telefone n.º 48 — Apartado n.º 8
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
Cereais — Farinhas — Legumes — Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.ºs 889 a 903 e
Rua 29 n.ºs 311 e 327
— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO
= Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras =
AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA
— DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
Cerveja Sagres e Preta Munich
= Laranjada Portuguesa =
Rua 16 N.ºs 435-437 — ESPINHO

LUSO-BRASILEIRA
TINTURARIA LAVANDARIA
E REFORMA DE CHAPEUS
Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas
Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco
Impermeabilização de gabardines e culas e peças de vestuário com o método e reparado químico «SILEY», — o único que é inofensivo ao tecido e de grande duração.
— É UM EX LUSIVO DESTA CASA —
Rua 14 n.ºs 414 a 418 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 62
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone, 31 — ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades
Chapaus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
Completamente remodelada
— quarto de banho com água quente e fria.
Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L. da
Construção e reparação de todas as máquinas Industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alliança» e «Shell», e peças e câmaras de ar «Pisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor
da Ponte de Anjo
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Serralhas, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria.
TELEFONE, 67 — E
— ESPINHO —

CASA PADRÃO
Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
Materiais de construção civil — artigos sanitários
utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha
e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE
O fibrocimento de comprovada qualidade
Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e alçerzes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeiras, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Suor.
Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules
Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Afonso Henriques
Apartado 40 — End. Telefónico — Hércules
Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Gandelheiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
(Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L. da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone 70 Apartado 229
ESPINHO
Bijuterias, Travessas, Travesseiros, Ganchos, Pontes, Orelhas, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Bonés, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
Alfaiataria e Camisaria
DE
DEVEZAS & C.ª LIMITADA
R. 18, 664 — ESPINHO
Varido sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFF MODERNO
Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávina e vendido em pó, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
Leitão assado, variados, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62 — Passeio Alegre
de Elias Pereira TAVARES
Pastelaria e merceria fina Sambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e lreitas Especialidade em bolo de arroz
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 198

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquagem.
Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
G A I A
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7



REGUA
Rua dos Camilões, 142
Telef. 190
ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

Oficina Mecânica de Mármore
DE
ADRIANO PEREIRA LOPE
(Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos — em mármore —
Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREPARAM OS FOSFOROS DA FOSFORÉIRA PORTUGUESA

JULIA
Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
— Júlia Barbosa Lourenço —
Espumantes, Vinhos finos e de consumo Quotidiano e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e Biscoitos — Paupéris — Chocolates — Águas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais
— Fabrico e Venda de Gelo —
Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO
Defesa e Espinho
Ano Sem. Trim
Portugal..... 40\$00 50\$00 10\$00
Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50
Colónias Portug. 50\$00
Brasil..... 60\$00
Outros países... 70\$00
Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA
Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª
Rua 30 n.º 915
Tele(ore)gramas BAIA | Apartado 88
Execução perfeita — Lindos padrões
Por medida e modelos à escolha
Vendas ao público por preços de revenda

RADIOS PHILIPS
— Uma marca que se impõe —
DIAS & IRMAO, L. da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A FRONTO E A PRESTAÇÕES